AMOR DO CORAÇÃO HUMANO E DIVINO DE JESUS

Celebramos em junho as festividades em louvor e honra ao Sagrado Coração de Jesus, Patrono de nossa família paroquial. Eis o coração que tanto nos amou e que por nós se entregou, sofrendo o suplício da cruz para a nossa salvação.

Em outubro de 2024, o Papa Francisco, de saudosa memória, escreveu *"Dilexit nos"* (amou-nos), sua quarta Encíclica, onde repercorre a tradição e a atualidade do pensamento "sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus Cristo".

Com esta encíclica, o Papa Francisco nos exorta a renovar a autêntica devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Ela nos ajuda a não esquecer a ternura da fé, a alegria de colocar-se a serviço e o fervor da missão. Tudo isto porque o Coração de Jesus nos impele a amar e nos envia aos irmãos e irmãs.

De fato, graças a Jesus, nós conhecemos o amor que Deus nos tem (1Jo 4,16). É, em seu Coração misericordioso - todo bondade, mansidão e compaixão que aprendemos a amar, a viver com fraternidade como irmãos e irmãs e a ser uma Igreja "samaritana" atenta às fragilidades humanas e do planeta.

Com esta devoção, cresce em nós uma espiritualidade de seguimento a Jesus que molda o nosso coração para uma vida de unidade e comunhão, na alegria em servir, a partir dos pequenos, pobres e mais necessitados.

Ao olhar este mundo, marcado por divisões, violências e injustiças, esta devoção, de grande atualidade, nos compromete com o Projeto de Vida de Deus, nosso Pai, que Ele mesmo, o Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, veio estabelecer entre nós de, à luz da fé, no testemunho da caridade cristã, vivermos a mística do cuidado, nos preenchermos de misericórdia e solicitude, construir "pontes" que unem em vez de "muros" que separam.

Educando-nos à luz do Coração de Jesus, precisamos estar mais atentos às pessoas, às suas preocupações, ao seu sofrimento. As palavras de Jesus devem fazer "eco" em nossa vida, em nosso coração: "Nisto conhecereis que vós sois os meus discípulos se vos amardes uns aos outros como eu vos amei" (Jo 13,35).

Sob a influência dessa espiritualidade, Santa Margarida Maria Alacoque relata as aparições de Jesus em Paray-le-Monial (França), entre o fim de dezembro de 1673 e junho de 1675. O núcleo da mensagem que nos é transmitida pode ser resumido nas palavras que Santa Margarida ouviu: "Eis aqui este Coração que tanto tem amado os homens, que a nada se tem poupado até se esgotar e consumir para lhes testemunhar o seu amor".

Oxalá que este Amor, com o nosso testemunho e ação missionária, possa se difundir e chegar ao coração das pessoas para que se estabeleça a "civilização do amor" tão desejada por todos, que outra coisa não é que a presença do Reino do Coração de Cristo, tornando o mundo melhor para todos - um mundo justo, fraterno e reconciliado, a caminho do Reino definitivo.

Mas, atenção, esse “tempo novo” começa dentro de você e a partir de sua família. O Coração de Jesus é o coração que verdadeiramente bate por você. Sintonize-se! Deixe-se tocar por Ele! É assim que essas batidas vão chegar mais longe, a mais pessoas, transformando vidas, transformando corações.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2734/amor-do-coracao-humano-e-divino-de-jesus em 14/11/2026 03:52